

Ponte: 'Sarney quer o entendimento'

BRASÍLIA — O Líder do Governo na Câmara, Deputado Luís Roberto Ponte, saiu ontem de uma audiência com o Presidente Sarney defendendo a necessidade de entendimento entre o Governo e o Congresso, para que o Presidente possa adotar medidas "impopulares e antipáticas", mas que deixem o País aplainado para o próximo governante, eleito pelo povo. E frisou que, se o Congresso não der um sinal de que está disposto a aprovar tais medidas — que não disse quais seriam —, Sarney não tomará a iniciativa, pois desta forma as decisões não teriam eficácia e só desgastariam sua imagem.

Dizendo que falava com autorização de Sarney, o Líder do Governo argumentou que o Presidente concordaria em ter seu mandato reduzido desde que os políticos entendes-

sem que esta decisão facilitaria a vida do seu sucessor.

Mas o Congresso, de acordo com Ponte, não está pensando em pedir a redução do mandato. O Líder do PFL no Senado, Marcondes Gadelha, foi mais enfático do que o Deputado e garantiu que a hipótese de antecipação do mandato de Sarney está totalmente descartada porque nem o Presidente quer nem o Congresso proporá "uma loucura dessas":

— Estamos discutindo em torno do vazio. O assunto está encerrado.

Ponte e Gadelha não chegaram a um consenso sobre a disposição do Presidente de concordar com a redução de seu mandato. Enquanto Ponte garantia que o Presidente admitia até essa hipótese, se fosse boa para o País, Gadelha se recusava a discutir, mesmo como hipótese.